

H. Artes, Letras e Linguística - 4. Linguística - 2. Linguística Histórica

CAMPO LÉXICO-SEMÂNTICO DA SEXUALIDADE EM AUTOS DE DEFLORAMENTO

Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz ¹

1. Prof^a. Dr^a. - Departamento de Letras e Artes - UEFS

INTRODUÇÃO:

Os autos de defloração são documentos cíveis que contêm uma gama de informações, as quais podem ser utilizadas por pesquisadores de diversas áreas do conhecimento: Direito, História, Sociologia, Antropologia, Filologia, Linguística, dentre outras. Incursionar pelo universo léxico-semântico desses documentos é uma atividade que revela hábitos, ideias, conflitos e sentimentos das pessoas envolvidas no processo. A partir da edição semidiplomática de dois autos de defloração □ o de Maria Juliana, documento lavrado entre os anos de 1903 a 1915, pertencente ao Arquivo Municipal da cidade de Santo Amaro; e o de Maria José, documento lavrado em 1903, o qual está sob a guarda do Centro de Documentação e Pesquisa □ CEDOC da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), ambos do estado da Bahia □ apresenta-se um estudo acerca das lexias relativas ao campo léxico-semântico da sexualidade, ou seja, aquelas que remetem ao envolvimento sexual das vítimas e dos réus.

METODOLOGIA:

Para a edição semidiplomática dos documentos apresentados anteriormente foram seguidos alguns critérios, a saber: Para a descrição, observou-se: Número de colunas; Número de linhas da mancha escrita; Existência de ornamentos; Maiúsculas mais interessantes; Existência de sinais especiais; Número de abreviaturas; Tipo de escrita; Tipo de papel; Data do manuscrito. Para a transcrição, optou-se por: Respeitar fielmente o texto: grafia (letras e algarismos), linha, fólio, etc; Indicar o número do fólio, à margem direita; Numerar o texto linha por linha, indicando a numeração de cinco em cinco, desde a primeira linha do fólio; Separar as palavras unidas e unir as separadas; Desdobrar as abreviaturas, apresentando-as em itálico e negrito; Utilizar colchetes para as interpolações; Indicar as rasuras ilegíveis com o auxílio de colchetes e reticências. Em relação ao léxico, foram estabelecidos três microcampos relativos à sexualidade, a saber: órgãos sexuais, relações sexuais e ações.

RESULTADOS:

O estudo do léxico nos faz trilhar pelos caminhos da história do homem, ou seja, de suas relações com o meio, com o outro, consigo mesmo. Fazer isso a partir de um documento jurídico, isto é, os autos de defloração, torna-se ainda mais relevante. Pensar na própria lexia □ defloração □, neste caso uma lexia arcaica, em desuso pois na atualidade não se fala mais em deflorar, em desvirginar, sendo um termo desconhecido para boa parte da sociedade brasileira na contemporaneidade é enveredar pelo universo social do Brasil no início do século XX, é voltar no tempo, é visitar, através das palavras e sua organização no contexto em que aparecem, duas cidades interioranas brasileiras e sua população, com suas crenças e valores bem distintos dos atuais. Além da lexia mencionada, analisar termos como □ honra □, □ membro viril □, □ cópula carnal □, dentre outras, nos remetem ao comportamento masculino e feminino e de como esses dois gêneros se relacionavam na esfera jurídica.

CONCLUSÃO:

Estudar o léxico de uma língua é enveredar pela cultura e história do povo que a fala. Em relação ao universo linguístico retratado nos autos de defloração, pode-se concluir que a sociedade do início do século XX era bastante preconceituosa e via a mulher como sendo um ser inferior, basta que se atente para as relações entre homem e mulher manifestadas através das lexias relativas à sexualidade.

Palavras-chave: Autos de defloraçmento, Estudo léxico-semântico, Sexualidade.